

Guilherme de Sá - Viena

tom:

Intro: D G D E

D
Vou
Passar em Viena
Ouvir uma valsa de Strauss
Contemplar o espetáculo dos acasos
Tirar a solidão pra dançar
Deixar pegadas no frio
Me perder e depois me encontrar
Permitir que a saudade vem herdar aquilo que não ficou

D
Vou
Passear sobre a luz
Dos raios e trovões
Num Danúbio azul
Navegar em celtino
Pra que eu volte atento
E compreenda que
O rio muda o tempo todo
E ainda permanece o mesmo
Contornou os seus reveses
Assim é Viena e ela diz

[Refrão]

(Por que?) por que não voltar?
(Por que?) por que não ficar?
(Por que?) por que não, por que não

Se é isso que vale?
(Por que?) diz que vai ficar?
(Por que?) só um pouco mais
(Por que?) por que não, por que não
Se o que vale é isso

O rio pode secar
E ainda pertencer a algum lugar
Uma canção pode cessar
E ainda assim fazer parte de alguém
Assim é Viena hoje ela é amanhã se reinventa
Se todo aquilo que em sempre foi ti fará sentir ti fará sentido

[Refrão]

(Por que?) por que não voltar?
(Por que?) por que não ficar?
(Por que?) por que não, por que não
Se é isso que vale
(Por que?) diz que vai ficar?
(Por que?) só um pouco mais
(Por que?) por que não, por que não
Se o que vale é isso
Assim é Viena e ela diz
(Por que?) por que não voltar?
(Por que?) por que não ficar?
(Por que?)
Assim é Viena e ela diz
(Por que?) diz que vai ficar?
Por que? só um pouco mais
Por que?
Assim é Viena e ela diz

Acordes

